

## INTERVENÇÃO NÃO FARMACOLÓGICA UTILIZADA PELA TERAPIA OCUPACIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS EM CUIDADOS PALIATIVOS QUE APRESENTAM DELIRIUM

O delirium está entre as complicações que podem acometer pacientes em cuidados paliativos (CP), podendo impactar na mortalidade, capacidade cognitiva e funcional e qualidade de vida. Medidas não farmacológicas são importantes no tratamento do delirium. As intervenções da Terapia Ocupacional (TO) incluem interações sensoriais, motoras, cognitivas e ambientais. Estudos que descrevam sobre intervenções não farmacológicas para pacientes em delirium podem contribuir no desenvolvimento de estratégias a serem utilizadas com este público. O objetivo deste estudo é descrever sobre o processo de desenvolvimento de um protocolo de atuação da TO com pacientes em CP com delirium, internados em um Hospital Geral da Rede de Urgência e Emergência. A partir de encontros do grupo de discussões com profissionais e residentes de uma equipe de CP, surgiu a ideia de desenvolvimento de um protocolo multiprofissional para tratamento do delirium que incluiria a abordagem da TO. Para a elaboração do protocolo de atuação da TO foi realizada busca na literatura para embasamento teórico das intervenções a serem propostas e discussões com profissionais e residentes do setor de TO da instituição. Assim, o protocolo foi baseado em princípios de uma Avaliação Cognitivo-Funcional e em um protocolo de intervenção aplicado em um estudo desenvolvido no contexto hospitalar. O protocolo desenvolvido propõe a realização de avaliação padronizada pelo setor de TO para levantar demandas e construir um plano de cuidados individualizado. As intervenções propostas incentivam o posicionamento adequado e confortável do paciente, indicando-se dispositivos para auxílio no posicionamento e prevenção de agravos quando necessário; uso de atividades para a estimulação das vias sensoriais na ausência de restrições; regulação de estímulos repetitivos e invasivos; uso de atividades de estimulação cognitiva; incentivo ao envolvimento do paciente na realização das ABVD e realização de treinos de transferências e mobilidade nestas atividades; estruturação da rotina; manutenção ou estimulação de movimentos funcionais e fortalecimento; orientações a familiares/cuidadores e equipe; incentivo a organização e segurança ambiental. A intervenção da TO no processo de hospitalização pode auxiliar na redução da condição de fragilidade, melhorar as habilidades cognitivas, funcionais e sociais. O uso deste protocolo de intervenção não farmacológica pode auxiliar no tratamento do delirium e favorecer o conforto e qualidade de vida do paciente em CP. O referido protocolo ainda está em processo de implementação na instituição. Assim, faz-se necessária a realização de pesquisas futuras para elucidar sobre os efeitos das intervenções realizadas para a população estudada.

Descritores: TERAPIA OCUPACIONAL/ CUIDADOS PALIATIVOS/ DELIRIUM

Eixo temático: Controle de Sintomas e Gestão do Cuidado